

Prefeitura do Rio inaugura Super Centro de Saúde na Zona Oeste

Complexo terá reabilitação, hemodiálise e com centro de referência em obesidade

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, inaugurou, nesta quarta-feira (18), em Campo Grande, o Super Centro Carioca de Saúde da Zona Oeste. A unidade tem capacidade para mais de 16 mil atendimentos mensais e reúne especialidades, reabilitação e hemodiálise em um único espaço. O novo equipamento, que ainda conta com o Centro Especializado em Obesidade e Metabolismo, também contará com centros especializados no tratamento da dor, com foco na fibromialgia, e no acompanhamento de pacientes com transtorno do espectro autista (TEA).

O funcionamento do novo Super Centro será de segunda a sábado, das 7h às 22h, e, quando estiver em plena operação, contará com cerca de 500 profissionais de saúde e apoio.

“Essa unidade vem suprir aquilo que mais incomoda a população a partir das clínicas da família que nós fizemos, que são as especialidades. Às vezes você identifica uma doença na clínica e vai buscar uma especialidade e não consegue atendimento adequado. Então aqui vai ter hemodiálise, vai ter centro de imagem, já começamos com o atendimento das pessoas do espectro autista, fisioterapia, fibromialgia. É um lugar que vai salvar vidas, cuidar da saúde e provocar uma enorme transformação na vida das pessoas”, disse Paes.

Com investimento de cerca de R\$ 61 milhões para implantação, incluindo a aquisição do imóvel. Deste total, R\$ 50 milhões vieram



Beth Santos

Local terá área especializada na reabilitação intelectual de pacientes com TEA

da Câmara Municipal, que destinou R\$ 100 milhões à Prefeitura no ano passado, fruto de economia orçamentária da Casa.

“A Câmara conseguiu repassar mais de meio bilhão de reais à Prefeitura nos últimos quatro anos, contribuindo para investimentos importantes em saúde, e também em educação. Isso é resultado de uma gestão responsável dos recursos públicos. Na prática, esse dinheiro ajuda a tirar projetos do papel e a ampliar o acesso da população a serviços essenciais, como a saúde, com unidades mais modernas e preparadas para atender quem mais precisa. A Zona Oeste, que é uma região muito populosa,

há muito tempo aguardava um centro especializado desse porte, e agora esse avanço começa a se tornar realidade”, afirmou o presidente do Legislativo Municipal, o vereador Carlo Caiado.

A nova unidade segue o modelo do Super Centro Carioca de Saúde de Benfica e integra três estruturas no mesmo prédio: o Centro Carioca de Especialidades (CCE), o Centro Carioca de Reabilitação (CCR) e o Centro Carioca de Hemodiálise (CCH). As duas primeiras entram em funcionamento imediato, e a operação plena do conjunto está prevista para o segundo semestre de 2026.

“Nós vamos seguir avançando

aqui no Super Centro da Zona Oeste, ainda vamos colocar mais coisa pra funcionar, com um centro de hemodiálise que vai abrir, tem equipamento de prevenção ao câncer de pele que a gente vai colocar também no Super Centro de Bem-Estar e mais uma clínica da família no futuro”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

Unidades especializadas

O CCR contará com o tratamento de dores crônicas, como a fibromialgia; unidade especializada na reabilitação intelectual de pacientes com TEA; e oferecerá assistência multiprofissional para reabilitação física, com su-

porte neurológico, respiratório, cardíaco, ortopédico e reumatológico, entre outros.

Já o CCH dispõe de 50 cadeiras para terapia renal substitutiva e foi planejado para operar em três turnos, possibilitando a realização de quase 50 mil procedimentos por ano.

A unidade contará também com ambulatório pré-dialítico e ampliará o Programa de Diálise Peritoneal, um método menos invasivo, que permite a realização do tratamento em domicílio para pacientes com perfil adequado, proporcionando mais conforto, qualidade de vida e bem-estar.

Parceria técnica

Durante o evento, foi celebrado um acordo para início da cooperação técnica entre a SMS e a empresa fabricante do Ozempic (semaglutida), a Novo Nordisk. A parceria busca gerar evidências sobre políticas públicas e promover a equidade de acesso e o cuidado integral às pessoas com obesidade no município pelo SUS.

O objetivo principal dessa cooperação técnica é criar condições para que a equidade de acesso seja ampliada, e gerar evidências de políticas públicas, para que esse modelo de cuidado integral e multidisciplinar às pessoas com obesidade seja replicável em escala cada vez maior no SUS, com responsabilidade e sustentabilidade”, frisou o head de Parcerias Institucionais da Novo Nordisk, Conrado Carrasco.

Vitrais da Candelária serão restaurados

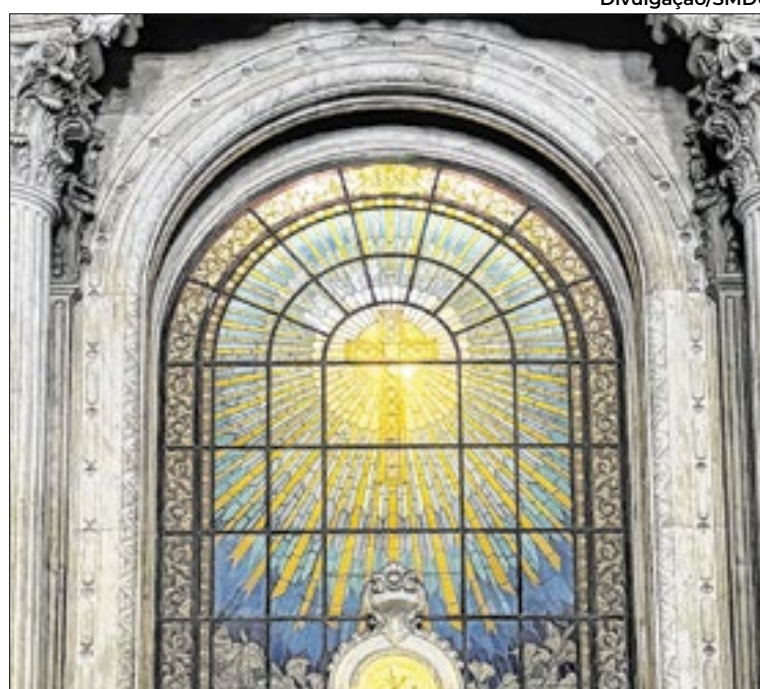
A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), anuncia parceria estratégica com a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, que tem o apoio do Consulado Geral da Alemanha, para a recuperação dos vitrais da histórica Igreja da Candelária. O projeto, intitulado “Vitrais da Igreja da Candelária: restauração de um patrimônio em risco”, terá aporte de R\$ 1,6 milhão (aproximadamente 273 mil euros) da fundação alemã Gerda Henkel, via programa internacional Funding Initiative Patrimonies.

O projeto dá continuidade a um programa de capacitação profissional iniciado há seis anos, quando a mesma fundação alemã investiu R\$ 189 mil em recursos (30 mil euros, à época) para a salvaguarda emergencial de um

dos vitrais do Theatro Municipal, no projeto “Stained Glass n. 13 – Theatro Municipal do Rio de Janeiro”. A iniciativa capacitou profissionais na execução de projetos de conservação e restauro de vitrais por meio de intercâmbio de profissionais dos dois países.

Os vitrais da Candelária foram concebidos artisticamente por João Zeferino da Costa e Henrique Bernardelli e executados em 1898 pela empresa F. X. Zettler, de Munique, na Alemanha. Os três vitrais do coro integram a decoração monumental da igreja, compondo a obra Invocação de Santa Cecília, de elevado valor artístico, histórico e simbólico.

O projeto contempla a instalação de vidraças de proteção com sistema isotérmico de ventilação e telas metálicas, como parte de uma estratégia preventiva,



Divulgação/SMDU

Projeto reúne restauro, arte e história

baseada em soluções compatíveis com o patrimônio histórico e amplamente adotadas na Europa.

As intervenções de restauração incluem limpeza especializada, consolidação de pinturas fragi-

lizadas, tratamento de trincas, recomposição de lacunas nos vidros e recuperação da rede de chumbo.

Paralelamente às ações de restauro, o cronograma de um ano prevê a capacitação de profissionais atuantes na conservação do patrimônio cultural, como gestores e fiscais, contribuindo para o fortalecimento técnico do setor, além da promoção de um seminário internacional em agosto, de uma exposição pública e da publicação de um livro que irá documentar todo o processo de restauração e as atividades do intercâmbio técnico entre Brasil e Alemanha. Em abril, alunos do Educandário Gonçalves de Araújo (mantido pela Irmandade da Candelária) participarão de oficina de Educação Patrimonial em que vão aprender a produzir um vitral.